CURADORIA E ACERVAMENTO DOS BENS ARQUEOLÓGICOS RECEBIDOS PELO LAEE/UEM, RESGATADOS EM PROJETOS DE ARQUEOLOGIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, NO ANO DE 2021

Isadora Matias Rocha (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Lucio Tadeu Mota (Orientador). E-mail: ltmota@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Humanas, Arqueologia/Teoria e Método em Arqueologia).

Palavras-chave: Arqueologia; Curadoria de bens culturais; História Indígena.

RESUMO

Este projeto realizou a curadoria e o acervamento dos bens arqueológicos recebidos pelo LAEE/UEM, que foram resgatados em projetos de arqueologia de licenciamento durante o ano de 2021. Durante esse ano o LAEE/UEM emitiu um total de 308 Endossos Institucionais, para projetos de pesquisa arqueológicas de licenciamento em todo o Estado do Paraná. Parte deles resultaram na identificação de bens arqueológicos em 18 Sítios e 23 Ocorrências Arqueológicas Isoladas. Os bens arqueológicos encontrados foram resgatados e enviados para guarda em nossa Reserva Técnica, onde foi realizada a curadoria e acervamento em conformidade com a legislação vigente do IPHAN.

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história da Universidade Estadual de Maringá (LAEE-UEM), é um Programa que se propõe a pesquisar as relações socioculturais entre os povos originários no Sul do Brasil com as sociedades envolventes. A partir de 2013 o LAEE/UEM passou a ter a outorga do IPHAN para emissão de Endossos Institucionais para pesquisas arqueológicas de licenciamento. Desde então já emitiu mais 1500 endossos para diversos tipos de empreendimentos, em todo estado do Paraná. Esse volume de pesquisas gerou novas informações sobre a presença de povos originários na região. Apresentamos aqui os resultados dessas prospecções, realizadas no ano de 2021, e discutiremos alguns aspectos dos sítios arqueológicos encontrados. Foi realizada a curadoria dos bens arqueológicos recebidos, primeiro nas Fichas de Identificação e Registro dos bens, depois essas informações foram repassadas para os Bancos de Dados e para o Livro de Registro do Acervo do LAEE.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do projeto da pesquisa foram desenvolvidas as seguintes atividades: primeiro foi realizado o treinamento, do bolsista sobre a temática relacionada as pesquisas arqueológicas realizadas com endosso do LAEE/UEM, e

também sobre conceitos básicos relacionados a organização, classificação e catalogação e acervamento de bens arqueológicos. Em seguida foi realizada a etapa de treinamento para a separação da documentação e dos bens arqueológicos resgatados no período de 2021, conforme os processos elencados nos objetivos da pesquisa. Nessa etapa os bens, já separados por sítios arqueológicos foram acondicionados em sacos herméticos e em caixas etiquetadas com informações sobre o sítio arqueológico a qual pertencem. O próximo passo foi a produção das Fichas de Registro dos bens, peças individuais ou agrupadas. As fichas de cada peça arqueológica foram preenchidas de acordo com o tipo de material. Cada categoria é identificada por uma cor específica: os materiais líticos são registrados em fichas verdes; as cerâmicas, em fichas salmão; os metais, em fichas amarelas; os virotes, em fichas roxas; e os machados, em fichas azuis, etc. Outros materiais também recebem cores específicas, de acordo com sua classificação tipológica. Após o preenchimento das fichas os bens arqueológicos receberam seu número de registro e foram acondicionados em sacos herméticos acompanhados de etiquetas de identificação, e em caixas plásticas numeradas e acervados nos armários da Reserva Técnica do LAEE-UEM. As Fichas de Registro dos bens contêm informações sobre o Fundo Arqueológico (Sítio) de origem dos materiais, as coordenadas do local de descoberta, os dados do acervo, a procedência, as características da peça, as condições de conservação, o inventário, as observações e o registro fotográfico, e depois armazenadas em arquivos na Reserva Tecnica.
Após a conclusão da curadoria, o orientador responsável revisou as fichas, e as informações nelas contidas passou a alimentar o Banco de Dados informatizado e o Livro Tombo do acervo LAEE/UEM.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste projeto, relacionado ao ano de 2021, foram pesquisadas informações em 308 endossos emitidos. Desse total foram identificados 18 sítios arqueológicos e 23 ocorrências arqueológicas. Os bens desses sítios e ocorrências arqueológicas foram organizados 13 caixas contendo 35 números de tombo, correspondentes a 76 materiais líticos, 957 fragmentos cerâmicos, 91 objetos de vidro, 7 artefatos metálicos e 1 ósseo.

Nº de Processo no IPHAN	Empreendimento onde foi realizada a pesquisa	Recebimento de Material Arqueológico resgatados	Números de Registro Recebidos	Material
01508.000530/2019-28	LDAT 138 kV Imbituva - Irati Norte	Sítio IMB 02	2130.	Cerâmica
01508.000577/2019-91	LDAT Imbituva — Prudentópolis	Sítio PRDT-09; PRDT-10; PRDT-12; PRDT-15; PRDT-18; Ocorrência 01.	2131; 2132; 2133; 2134; 2135; 2136; 2137.	Metal, Lítico, Cerâmica.
01508.000816/2020-47	CGH Santa Jacinta	Ocorrências líticas	2138; 2139.	Lítico.
01508.000276/2016-15	PR 422 Contorno Sul de Wenceslau Braz	Sítio Casarão do Maluf	2140; 2141; 2142; 2143; 2144.	Cerâmica, Lítico, Louça, Vidro, Metal.
01508.000762/2019-86	Lot Recanto do Caqui 1 e Recanto do Caqui 2	Sítios: Recanto do Caqui 1 - Datação 720 +/- 110 Recanto do Caqui 2 - Datação 650 +/- 200	2145; 2146; 2147; 2148.	Cerâmica, Lítico, Lâmina de Machado.

01508.000033/2021-44	Lot Porto Rico Eco Hotel & Resort	Sítio: Caracu I; AOA-01; AOA-02 e AOA-03.	2149; 2150; 2151.	Cerâmica, Lítico, Ossos.
01508.000417/2020-86	Residencial Interlagos - Bonfim	Ocorrências Arqueológicas Isoladas: 01 a 05	2152; 2153; 2154; 2155; 2156; 2157.	Lítico, Lâmina de Machado, Cerâmica.
01508.000030/2020-20	Lot Paysage Marialva - Avaliação de Impacto	Ocorrências: 10 (lítico)	2158.	Lítico.
01508.000604/2021-41	Marinas do Iguaçu - Fase I, II, III e IV - Avaliação de Impacto	Ocorrências Isoladas: 02 líticos	2159; 2160	Lítico (Picão e Mão de Pilão)
01508.000615/2021-21	CGH Chico Eletro - Avaliação de Impacto	Ocorrência Isolada: 01 lítico	2161.	Lítico (Picão)
01508.000523/2019-26	LDAT 138 kv Irati Norte – Rio Azul - Gestão do Patrimônio	Sítio 15-lítico Sítio 16-lítico Sítio 17-lítico	2162; 2163; 2164; 2165.	Lítico (Lâmina de Machado e Instrumento)

Os resultados indicam que, entre os endossos emitidos, apenas um percentual deles resultou positivamente com a presença de bens arqueológicos. Após a conferência dos materiais recebidos, foram confirmadas a quantidade e a tipologia dos objetos, que posteriormente foram organizados de acordo com o número de tombo registrado em suas respectivas fichas. Os dados compilados nas Fichas de Registro são essenciais para futuras pesquisas científicas desenvolvidas no Laboratório. Por meio do banco de dados, das fichas de registro, dos relatórios dos endossos e dos bens arqueológicos acervados, os pesquisadores poderão acessar informações relevantes para fundamentar e ampliar suas pesquisas sobre a presença dos povos originários no Paraná. Além disso, essa organização é importante para a salvaguarda do patrimônio arqueológico, pois contribui para a preservação dos artefatos, considerados bens culturais materiais protegidos pelo IPHAN.

CONCLUSÕES

A pesquisa demonstrou a importância da curadoria para a organização, preservação e documentação dos bens arqueológicos do LAEE/UEM. Dos 308 endossos emitidos foram identificados 18 sítios arqueológicos, 23 ocorrências arqueológicas, resultando na organização de 13 caixas, com 35 números de tombo, incluindo materiais líticos, cerâmicos, vítreos, metálicos e ósseos. As atividades realizadas facilitaram o acesso às informações e contribuíram para futuras pesquisas e para a salvaguarda do patrimônio arqueológico protegido pelo IPHAN.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual de Maringá (UEM) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pela oportunidade de realizar esta pesquisa. Agradeço ao Laboratório de Arqueologia Etnologia e Etno História (LAEE/UEM) pelo espaço e pelo acesso aos materiais e documentos, ao professor orientador, Lúcio Tadeu Mota, pela orientação e apoio, e aos professores, técnicos e colegas que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho. Agradeço também à instituição de fomento, CNPq, pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

BAHN, Paul; RENFREW, Colin. Arqueología: teorías, métodos y práctica. Madrid: Akal, 2007.

BROCHADO, José P; LA SALVIA, Fernando. Cerâmica Guarani. Porto Alegre, Posenato Arte e Cultura, 1989.

MOTA, Lúcio Tadeu; OLIVEIRA, Josilene Aparecida de. Organização do acervo arqueológico do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno- história da UEM-LAEE: uma proposta de estudo, conservação e valorização do patrimônio arqueológico das populações indígenas do Paraná. In: III Seminário Internacional de História: Instituições, Fronteiras e Política na História Sul-Americana, 2007, Maringá. III Seminário Internacional de História: Instituições, Fronteiras e Política na História Sul-Americana. Maringá: PPH/DHI, 2007. v. 1. p. 1-8

MATOS, A.; Da escavação ao museu, caminhos da informação. In Praxis Archaeologica, vol. 2, 2007a. Disponível em: http://www.praxisarchaeologica.org/issues/2007 3948.php.

MOTA, Lúcio Tadeu. A história da implementação e desenvolvimento do Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história na Universidade Estadual de Maringá. In: Luiz Felipe Viel Moreira; José Henrique Rollo Gonçalves. (Org.). Etnias, espaços e ideias: estudos multidisciplinares. Curitiba: Instituto Memória, 2009, v., p. 245-263.

MOTA, Lúcio Tadeu; MACELLA, M. A. U; GARCIA, J. M. A inventariação de bens arqueológicos: experiência do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE-UEM). In: I Encontro Internacional de Estudos em Patrimônio Cultural, 2022, Passo Fundo. Anais do I Encontro Internacional de Estudos de Patrimônio Cultural. Passo Fundo: Programa de Pós-Graduação em História da UPF, 2022. v. 1. p. 270-298

PAULA JUNIOR, D.; Atuação do Ministério Público na defesa do patrimônio arqueológico. In: V encontro nacional do ministério público na defesa do patrimônio cultural: Novos olhares e novas ações para a preservação do património cultural brasileiro. Rio de Janeiro, 2012.

PROUS, André. Arqueologia brasileira. Brasília, DF: Editora Universal de Brasília, 1992.

TRIGGER, Bruce. História do Pensamento Arqueológico. 2. Ed, ODYSSEUS, 2004.